



FÓRUM PARLAMENTAR
SOBRE ARMAS LIGEIRAS E DE PEQUENO PORTE

Declaração da política sobre o abuso do álcool e armas ligeiras e de pequeno porte

A Assembleia Geral do Fórum Parlamentar sobre Armas Ligeiras e de Pequeno Porte, realizada em Outubro de 2008, em Arusha, Tanzania,

Ambos o abuso do álcool e a violência são aspectos comuns na sociedade e existem muitas associações entre ambos aspectos. É essencial compreender a natureza destas associações, incluindo os aspectos ambientais e de desenvolvimento e as formas nas quais elas podem estar relacionadas de modo a combater o problema da violência bem como outros problemas da sociedade tais como a violência doméstica, suicídio e assalto sexual.

O abuso do álcool afecta a coordenação, a memória, a concentração e a percepção, e rapidamente induz mudanças nas emoções de uma pessoa. Álcool pode baixar o juízo e auto-controlo e é muitas das vezes um factor em casos de assalto, violação, homicídio, homicídio involuntário e suicídio.

Os estudos mostram que o abuso do álcool pode encorajar agressões ou a violência alterando o funcionamento normal do cérebro. Enfraquecendo o processamento de informação, álcool pode conduzir uma pessoa a enganar-se a respeito do estado do espírito social, desse modo reagindo com exagero a uma ameaça percebida. Uma pessoa que consumiu álcool pode ser a mais rápida a começar um argumento ou a participar num argumento. Quando as armas ou outro tipo de armamento estão envolvidos, tal violência pode levar a ferimentos graves ou a morte.

As armas, a zanga e o abuso do álcool são porém uma combinação muito perigosa. Duas entre três vítimas de homicídio são mortas por armas. Muitos dos homicídios acontecem quando as pessoas se envolvem num argumento que descende a violência.

O abuso do álcool constitui um problema duplo lateral no desenvolvimento do mundo. De um lado, beber é um destino adicional muito pesado naqueles que já vivem na pobreza. Do outro lado, os problemas associados com o aumento de níveis de consumo ocorrem entre uma classe média em crescimento num número de países.

O abuso do álcool é um obstáculo ao desenvolvimento uma vez que este tem um custo económico directo. Entre estes custos estão aqueles associados com a perda da produtividade devido a mortes prematuras relacionadas com o álcool, crime e doenças. Conforme as organizações de

desenvolvimento Noroegueses-FORUT, o álcool foi estimado em custar 1% e 2% do producto doméstico grosso-PDG nos países em desenvolvimento.

O bem estar dos individuos esta também grandemente afectado pelo abuso do álcool. Beber custa dinheiro, e muitas das vezes toma prioridade sobre as necessidade das familias deixando as familias incapazes de ter bens básicos e serviços. Isto conduz a uma falta de motivação, perda de emprego, pobreza, bem como incidencias de crime e a practica da violência.

O outro problema social significante relacionado ao abuso do álcool é aquele o da violência doméstica. As mulheres sofrem a maioria das consequências e contraem os maiores riscos de ferimento da violência doméstica. Muitos estudos indicam taxas elevadas do abuso do álcool por homens que batem de forma repetida as suas parceiras femeninos. Os dados sobre a ligação entre a violência doméstica e o abuso do álcool mostram que 80% dos homens estavam sob influência do álcool quando menos provável cometeram um acto de violência doméstica. A violência doméstica se torna mesmo mais letal quando estão envolvidas as armas.

A mensagem “não beba e conduzir” é promovida em todas sociedades, mas tal practica deveria ir mais com a aplicação de leis proibindo outras actividades quando sob influência do álcool. Infelizmente em muitos países ainda existe a tolerância da violência de leis relacionadas oo carregamento e/ou usar armas de fogo enquanto estiver intoxicado. É perigoso conduzir enquanto esta intoxicado, e os motoristas com alta concetração do álcool no sangue tem um maior risco de causar acidente. Os mesmos riscos estão associados ao levar uma arma enquanto bêbado.

Sob a leislação dos Estados Unidos de América, uma pessoa que tem uma licença de porte de uma arma da mão pode ainda ser multada com o crime separado de transportar/estar na posse de uma arma de fogo enquanto bebado. Se se convencer da culpa do tal crime, a licença para a arma é suspendida por um certo periodo de tempo. Se uma pessoa esta convencida da culpa por duas vezes, a licença da arma da mão pode ser revogada. Porém tem emergido problemas nos países onde a lei não esta explicita em relação a este assunto.

Todos países devem reconhecer a necessidade de melhorar a gestão dos ambientes de beber e mais importantemente, decretar medidas desenhadas para preservar e promover a não-tolerância em relação a posse de arma de fogo enquanto intoxicado.

Medidas preventivas a nivel nacional e municipal são uma das formas mais efectivas de estabilizar o consumo de álcool. É mais dificil implementar medidas intendidas a limitar a disponibilidade do álcool devido a disponibilidade mais barata do álcool, seja localmente ou a importação privada aumentada. É porém necessário fazer o uso dos instrumentos politicos de modo a trazer uma redução da violência relacionada ao álcool.

Objectivos

A Assembleia geral do Forum Parlamentar sobre Armas Pequenas e de Pequeno Porte, realizada em 26 de Outubro de 2008, na Ausha, Tanzania;

Reconhece a necessidade de explorar a relação entre o consumo excessivo do álcool, a violência, a agressão e o papel do Estado na regulação desses assuntos de modo a quebrar o círculo do abuso do álcool e a violência;

Encoraja a implementação e aplicação da legislação nacional para promover o consumo seguro de álcool de modo a reduzir os riscos que a sociedade depara de um aumento na violência e/ou falta de desenvolvimento.

Toma nota que beber é frequentemente citado como uma causa primária de problemas sociais; é irrecusável que os problemas relacionados com o álcool afectam todos os sectores da sociedade e tais problemas são uma ameaça ao desenvolvimento, aumentando os níveis de pobreza e reduzindo a produtividade.

Apoia que os membros do Forum e seus colegas parlamentares se apliquem no melhoramento dos métodos preventivos de modo que eles se tornem mais estruturados e extensivos, conduzindo sucessivamente a uma redução na procura do álcool, muito mais na forma de campanhas de informação direccionadas as crianças, jovens e seus pais.

Impulsiona a necessidade de divulgação do conhecimento sobre a ameaça do consumo do álcool para o desenvolvimento das sociedades e o perigo de levar uma arma enquanto estiver sob influência do álcool.

Recomenda que os Estados implementem políticas públicas, normas sociais e educação, bem como para rever a legislação anterior de modo a encaminhar as ligações entre o abuso de álcool, a violência e o desenvolvimento.

Considera a necessidade dos Estados em desenvolver programas de prevenção e tratamento providenciando políticas claras, concisas e efectivas que podem razoavelmente ser desenhadas das evidências disponíveis.

Mandata o Conselho e o Secretariado a acompanhar o desenvolvimento dos assuntos do abuso de álcool, a violência, e levar acções em linha com a política adoptada.